

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

| | | | |
|---|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA | | | |
| DEPARTAMENTO: MORFOLOGIA | | | |
| DISCIPLINA: HISTOLOGIA I | | CÓDIGO: 040026 | |
| ANO: 2013 | SEMESTRE: 2º | CARGA HORÁRIA: 2.0.2 | CRÉDITOS: 04 |
| CURSO: Medicina Veterinária | | | |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Gabriela Tavares Rheingantz | | | |
| PROFESSORES COLABORADORES: Rafael G. Mondadori | | | |
| OBSERVAÇÕES: PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA | | | |

I - Identificação:

Disciplina de Histologia I - Código n.º 040026
Curso de Medicina Veterinária

II - Ementa:

Noções fundamentais histogênese, histologia e histofisiologia dos tecidos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso) e do sistema hematopoiético.

III - Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos de Histologia Geral que permitam o entendimento de fenômenos estruturais, relacionados com as ciências afins, assim como ministrar conhecimentos básicos com a finalidade de desenvolver estudos na área profissional.

IV - Objetivos Específicos:

- Transmitir aos alunos o embasamento clássico e contemporâneo para compreensão da Histologia, de modo que adquiram conceitos básicos e se familiarizem com sua linguagem;
- Fornecer aos alunos conhecimentos sobre a estrutura da célula e dos tecidos animais, especialmente no que se refere à sua morfologia ao nível de microscopia óptica;
- Correlacionar a estrutura da célula e dos tecidos com as funções que desempenham e analisar sua importância para o funcionamento dos órgãos;
- Preparar os alunos para a compreensão da estrutura organográfica dos órgãos, aparelhos e sistemas do corpo animal, que será ensinada na disciplina de Histologia II;
- Ministrar aos alunos as informações básicas sobre a anatomia microscópica, correlacionada aos estudos da anatomia macroscópica do corpo animal, permitindo a aquisição de conhecimentos básicos necessários para a melhor compreensão de outras disciplinas, principalmente de Fisiologia e Patologia;
- Oportunizar aos alunos o convívio acadêmico com alunos-monitores em aulas práticas e teóricas, incentivando o hábito do estudo e da pesquisa como estímulos para a melhoria do desempenho pessoal;
- Realizar atividades teóricas e práticas de forma sincronizada para facilitar o aprendizado e,

sempre que possível, observar a interdisciplinariedade da formação acadêmica, procurando desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas;

VI - Conteúdo Programático:

| UNIDADE | SUB-UNIDADE | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|----------|-------------|--|
| 1 | | INTRODUÇÃO |
| | 1.1 | <u>Introdução ao estudo da Histologia:</u> Conceito, importância, relação com as outras disciplinas. |
| | 1.2 | <u>Microscopia:</u> Componentes e manejo do microscópio óptico. Outros tipos de microscópio. |
| | 1.3 | <u>Técnica Histológica:</u> Colheita do material. Fixação, inclusão, microtomia, coloração e montagem. |
| 2 | | HISTOLOGIA GERAL |
| | 2.1 | <u>Tecido Epitelial:</u> Constituição histológica, classificação, histogênese, histofisiologia. 3.1.1 - Epitélio de Revestimento Simples e Estratificado. 3.1.2 - Epitélio Glandular Exócrino e Endócrino. |
| | 2.2. | <u>Tecido Conjuntivo:</u> Constituição histológica, classificação, histogênese, histofisiologia. 3.2.1 - Tecido Conjuntivo Propriamente Dito: Frouxo e denso. 3.2.2 - Tecido Conjuntivo com Propriedades Especiais: Adiposo, reticular, mucoso, elástico. |
| | 2.3 | <u>Tecido Cartilaginoso:</u> Constituição histológica, classificação, histogênese, crescimento, histofisiologia. 3.3.1 - Tecido Cartilaginoso Hialino 3.3.2 - Tecido Cartilaginoso Elástico 3.3.3 - Tecido Cartilaginoso Fibroso |
| | 2.4 | <u>Tecido Ósseo:</u> Constituição histológica, classificação, histogênese, crescimento, reabsorção, reparação, histofisiologia. 3.4.1 - Tecido Ósseo Primário 3.4.2 - Tecido Ósseo Secundário |
| | 2.5 | <u>Sangue:</u> Constituição histológica, histogênese, histofisiologia, hematopoiese. |
| | 2.6 | <u>Tecido Nervoso:</u> Constituição histológica, histogênese, histofisiologia. |
| | 2.7 | <u>Tecido Muscular:</u> Constituição histológica, classificação, histogênese, histofisiologia. 3.7.1 - Tecido Muscular Liso 3.7.2 - Tecido Muscular Estriado Esquelético 3.7.3 - Tecido Muscular Estriado Cardíaco |

VI - Metodologia:

A disciplina é ministrada a cada semestre letivo, em aulas teóricas e práticas, com a carga horária semanal de duas (2) aulas teóricas e duas (2) aulas práticas. Durante as aulas teóricas o (a) professor(a) explana sobre o conteúdo a ser estudado, utilizando, basicamente, quadro-de-giz, projetor multimídia e, eventualmente, retro-projetor ou projetor de diapositivos. As aulas práticas de Histologia servem para o estudo das preparações histológicas, visando reconhecer os tecidos e estruturas que compõem cada órgão dos vários sistemas, através da projeção prévia das lâminas pelo(a) professor(a), utilizando projetor multimídia e/ou circuito integrado de TV-vídeo-microscópio, e posterior estudo individual destas lâminas em microscópio óptico pelos alunos, quando estes também contam com a utilização de roteiros com a descrição detalhada de cada lâmina e de atlas histológicos.

Uma vez que, está previsto nas atividades do Programa de Monitoria do Departamento de Morfologia, os alunos Monitores poderão, prévio acordo com o professor e aviso aos discentes, ministrar uma aula teórica com a presença do docente visando o desenvolvimento da habilidade de docência no grupo de alunos-monitores.

Na utilização desta infra-estrutura de ensino para aulas práticas serão aplicadas normas de utilização pré-estabelecidas e devidamente notificadas aos discentes como, por exemplo, o uso obrigatório do avental, o impedimento do acesso de comidas ou bebidas ao recinto, entre outros.

VII - Recursos Didáticos:

A disciplina tem à disposição dos alunos 80 microscópios ópticos, 80 caixas contendo coleção completa de lâminas histológicas, 28 atlas histológicos, projetores multimídia e um sistema integrado de TV-vídeo-microscópio de luz.

VIII - CrITÉrios de Avaliação:

Os alunos serão avaliados através dos seguintes critérios:

- Participação nas atividades teóricas e/ou práticas da disciplina;
- Frequência nas atividades teóricas e/ou práticas da disciplina;
- Capacidade de resolver problemas relacionados aos conteúdos ministrados em sala de aula;
- Capacidade no desenvolvimento das atividades de aula e das avaliações realizadas;
- Desempenho pessoal frente às atividades realizadas e aos conteúdos ministrados.

IX - Instrumentos de Avaliação:

O corpo discente é submetido a duas (2) ou três (3) avaliações teóricas, conforme o andamento da turma e/ou o calendário acadêmico, e duas (2) avaliações teórico-práticas, durante o semestre, todas com o mesmo peso (10,00) e com conteúdo acumulativo. Poderão, também, ser realizados seminários, com participação dos alunos, para complementação de conteúdos, e/ou avaliações-surpresa, ambos previamente combinados com os alunos. O peso da nota do seminário e/ou avaliações-surpresa será previamente acertado com os alunos.

As avaliações práticas serão desenvolvidas em horário regular de aula prática no Laboratório de Histologia através da apresentação de lâminas com os tecidos estudados pelos alunos para sua respectiva identificação e descrição. Estas avaliações poderão ser realizadas através de projeção das lâminas no monitor da televisão ou ainda pelo método da montagem da avaliação nos microscópios como uma “gincana” histológica.

Qualquer uma das avaliações teóricas ou práticas terá o valor máximo de 10,00 pontos, sendo que serão respeitadas duas casas decimais no resultado da avaliação. Os arredondamentos serão feitos seguindo as normas da UFPEL, ou seja, décimos inferiores a cinco permanecerão em zero (por exemplo, 9,04 = 9,00) e aqueles de cinco para cima passarão a casa seguinte (por exemplo, 9,05 = 9,1). A nota final será apresentada com

somente uma casa decimal e respeitando os devidos arredondamentos já mencionados.

Poderá, na composição da nota de cada avaliação, haver a a avaliação de atividades práticas e teóricas, em modelos diferenciados dos propostos.

O aluno que faltar a alguma avaliação e/ou seminário deverá procurar a Perícia Médica (Depto. de Pessoal – Pró-Reitoria Administrativa) da Universidade, para que junto a ela busque os direitos legais para recuperar a avaliação perdida, com a devida justificativa. Os alunos com média das avaliações entre 3,0 e 6,9 são submetidos ao exame final escrito e aqueles com média inferior a 3,0 são reprovados. Além disso, ficará INFREQUENTE e REPROVADO o aluno que não tiver frequentado 75% das aulas.

Os casos omissos neste PLANO DE ENSINO de disciplina serão previamente resolvidos entre os discentes e o professor Regente, ou sob sua supervisão e, posteriormente, pelo corpo docente das disciplinas de Histologia, Citologia e Embriologia do Departamento de Morfologia, respeitando a partir desta etapa as devidas tramitações previstas no Regimento e Estatuto da Universidade Federal de Pelotas.

X - Bibliografia:

- ✚ CARVALHO, H.F.; COLLARES-BUZATO, C.B. *Células – uma abordagem multidisciplinar*. Manole, São Paulo, 2005.
- ✚ CORMACK, D.H. *Fundamentos de Histologia*. 2ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.
- ✚ DI FIORI, M.S.H. *Atlas de Histologia*. 7ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1984.
- ✚ GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. *Tratado de Histologia*. 3ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.
- ✚ GENESER, F. *Histologia*. 3ª ed. Guanabara Koogan, Buenos Aires, 2003.
- ✚ HIB, J. *Di Fiore Histologia-Texto e Atlas*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.
- ✚ JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica - Texto e Atlas*. 11ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- ✚ KIERSZENBAUM, A.L. *Histologia e Biologia Celular*. 2ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.
- ✚ LEBOFFE, M.J. *Atlas Fotográfico de Histologia*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.
- ✚ OVALLE, W.K. & NAHIRNEY, P.C. *Netter/Bases da Histologia*. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.
- ✚ ROSS, M.H. & PAWLINA, W. *Histologia - Texto e Atlas*. 5ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- ✚ SOBOTTA, J. & WELSCH, U. *Sobotta / Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.
- ✚ STEVENS, A.; LOWE, J. *Histologia Humana*. 2ª ed. Manole, São Paulo, 2001.
- ✚ YOUNG, B.; LOWE, J.S.; STEVENS, A.; HEATH, J.W. *Wheater / Histologia Funcional – Texto e Atlas*. 5ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.

Cronograma proposto para o 2º Semestre Letivo de 2013

(Sujeito a mudanças em função de ocorrências diversas durante o semestre)

| DIA (Segundas) | AULAS PRÁTICAS (08:00 – 09:40 h) | AULAS TEÓRICAS (10:00 – 11:40 h) |
|---------------------------------|--|---|
| 07/10 | <i>CALOURADA</i> | <i>CALOURADA</i> |
| 14/10 | Microscopia (A3, Q1) | Tec. Epitelial de Revestimento |
| 21/10 | Tec Epitelial de Revestimento (B6, C1, K1, S2, A5) | Tec. Epitelial Glandular |
| 28/10 | Tec Epitelial Glandular I (C4, K5, K18, L1) | Tec. Conjuntivo I |
| 04/11 | Tec Epitelial Glandular II (L6, L9, L8, O2) | Tec. Conjuntivo II |
| 11/11 | Tec Conjuntivo I (B8, H5, B5, K17, B4) | Tec. Adiposo |
| 18/11 | Tec Conjuntivo II e Adiposo (B6, L1, B8, I3, B7, I5) | Tec. Cartilaginoso |
| 25/11 | Tec Cartilaginoso (C1, C4, C2, C3) | <u>1ª PROVA TEÓRICA</u> |
| 02/12 | REVISÃO DE LÂMINAS | Tec Ósseo I |
| 09/12 | <u>1ª PROVA PRÁTICA</u> | Tec. Ósseo II |
| 16/12 | Tec Ósseo (D4, D1) | Sangue |
| 23/12 | <i>RECESSO</i> | <i>RECESSO</i> |
| 06/01 | Sangue (esfregaços) | Tec. Nervoso |
| 13/01 | Tec Nervoso (A7, O3, G2, G3, G4) | Tec. Muscular |
| 20/01 | Tec Muscular (L5, F4, K3) | <i>Revisão/tirar dúvidas</i> |
| 27/01 | REVISÃO DE LÂMINAS | <u>2ª PROVA TEÓRICA</u> |
| 03/02 | <u>2ª PROVA PRÁTICA</u> | <i>Revisão de provas</i> |
| 10/02 | <i>Revisão de provas</i> | PROVA OPTATIVA |
| 17/02 | | <i>Revisão de provas</i> |
| 24/02 | | EXAME FINAL |

Data: de Outubro de 2013.

Aprovado segundo Ata ____/2013 reunião Depto de ____/10/2013.

Profª Maria Gabriela T. Rheingantz
Professora Regente

Prof. Luiz Fernando Minello
Chefe do Depto. de Morfologia